



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-o86

Taxa de insucesso do bloqueio pterigomandibular em exodontias de terceiros molares inferiores

Brena Dartine **BARROS**, Jadison Junio **CONFORTE**, Maria del Pilar Rodrigues **SÁNCHEZ**, Ana Paula Farnezi **BASSI**, Daniela **PONZONI**, Débora Bressan **GALAFASS**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este estudo tem como objetivo avaliar as taxas de falha anestésica do nervo alveolar inferior com a técnica pterigomandibular em procedimentos de exodontia de terceiros molares inferiores. Foram selecionados 67 pacientes saudáveis de ambos os sexos entre 18 e 35 anos da clínica de Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, com necessidade de extração dos terceiros molares inferiores, com uso da técnica anestésica de bloqueio pterigomandibular com cloridrato de mepivacaína 2% com epinefrina 1:100.000 (Mepivalem®), em quantidade padronizada máxima de três tubetes (5,4 ml) para cada cirurgia, as quais foram realizadas por um mesmo operador. Foram realizados 117 procedimentos de exodontias, durante 4 procedimentos os pacientes relataram dor durante as manobras de odontosseção, o que representa 3,41% de falha anestésica. As técnicas utilizadas para tratar a falha anestésica foram anestesia do nervo milohioideo, intra ligamentar e intra pulpar. Logo, nesta pesquisa obteve-se uma porcentagem relativamente baixa de insucesso na falha anestésica relacionada à quantidade de procedimentos realizados.

Descritores: Anestesia; Anestesia Local; Nervo Mandibular.